OT: aprimorando a prática com Apoio Presencial, Feedback e ATPC

EQUIPE DE ESPECIALISTAS EM CURRÍCULO (EEC) - Qualidade da Aula

Henrique Riguetto Rodrigues

Dirigente Regional de Ensino

Claudio Pereira dos Santos

Dirigente Regional de Ensino em Exercício

Pauta da Reunião

8h30 às 9h – Credenciamento

9h às 9h15 – Abertura: Fala Institucional

9h15 às 10h – Análise semestral do percurso de apoio e feedback formativo

10h – Café

10h15 às 12h – Fortalecendo as lideranças pedagógicas + Etapas de um ATPC

12h às 13h30 – Almoço

13h30 às 15h – Oficina I

15h às 15h15 – Café

15h15 às 16h45 – Oficina II

16h45 às 17h30 – Avaliação e encerramento

Objetivo:

Refinar o olhar do(a) Coordenador(a) pedagógico durante a observação de sala de aula, modelizando o processo de Apoio Presencial a partir de instrumentos de registro e de análise para construção de feedback formativo, gerando subsídios para ATPC.

Acolhida poética

2º semestre/2025

Acredite

Acredite nas pessoas... Naquelas que possuem algo mais... Aquelas que, às vezes, a gente confunde com anjos e outras divindades... Digo daquelas pessoas que existem em nossas vidas e enchem nosso espaço com pequenas alegrias e grandes atitudes... Falo daquelas que te olham nos olhos quando precisam ser verdadeiras, tecendo elogios, que pedem desculpas com a simplicidade de uma criança...

Pessoas firmes... Verdadeiras, transparentes, amigas, ingênuas... Que com um sorriso, um beijo, um abraço, uma palavra de faz feliz... Aquelas que erram... Acertam... Não tem vergonha de dizer não sei... aquelas que sonham... Aquelas amigas... Aquelas que passam pela vida deixando sua marca, saudades, aquelas que fazem a diferença [...].

Luis Fernando Veríssimo

SEJAM BEM-VINDOS(AS)!

Apoio Presencial e Feedback: qualificando o olhar pedagógico

Equipe de Especialistas em Currículo (EEC)

PRIORIZAÇÃO DE TAREFAS – EEC

#FormAçãoSP

- *Aula de Qualidade*
- *Espaço de formação (ATPC)*
- *Formação em Serviço*

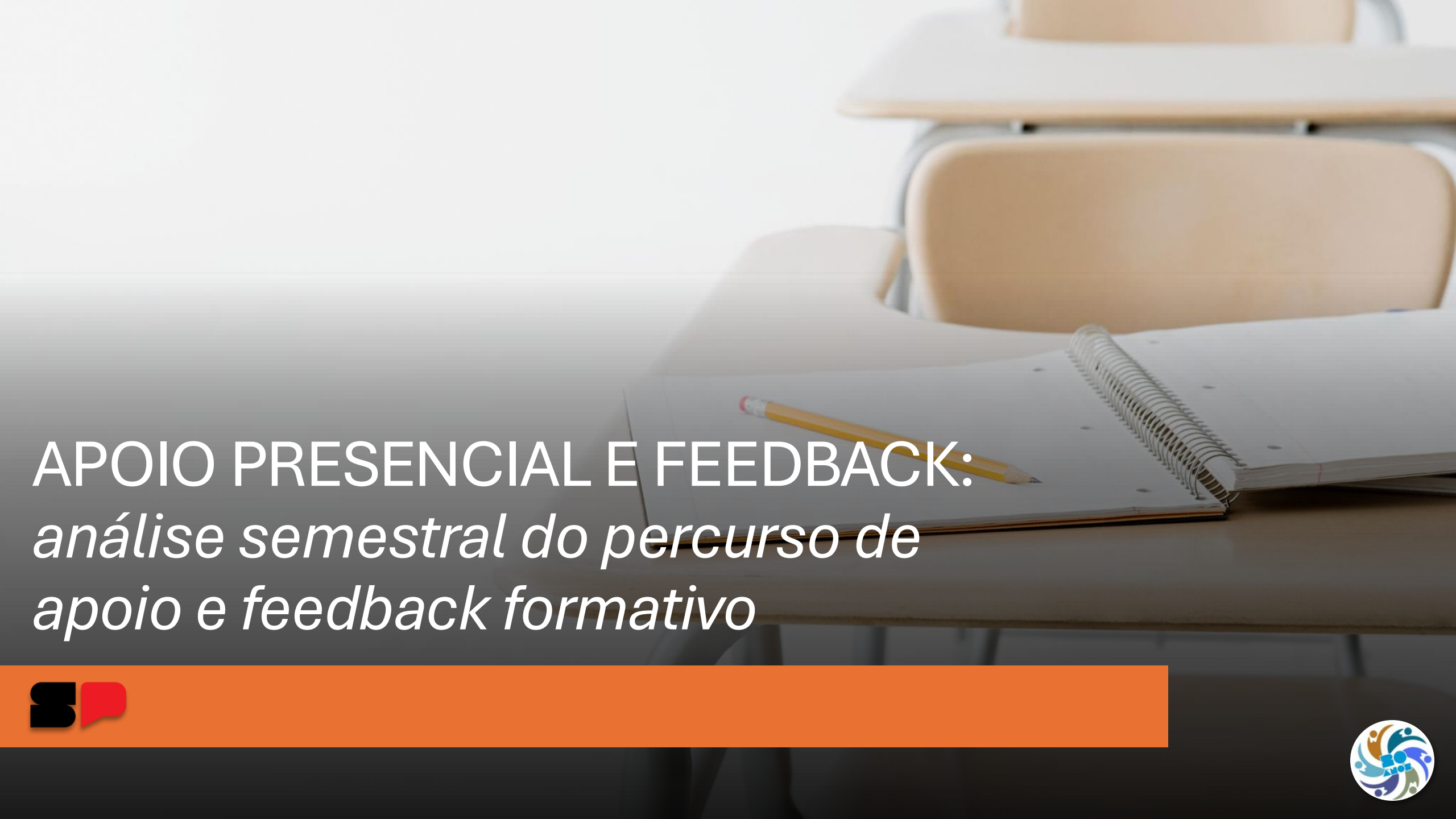
SIMULADO SAEB

PROVA PAULISTA 1ºB

PROVA PAULISTA 2ºB

planejamento de aula

JORNADA 90 DIAS SAEB



APOIO PRESENCIAL E FEEDBACK:
análise semestral do percurso de apoio e feedback formativo

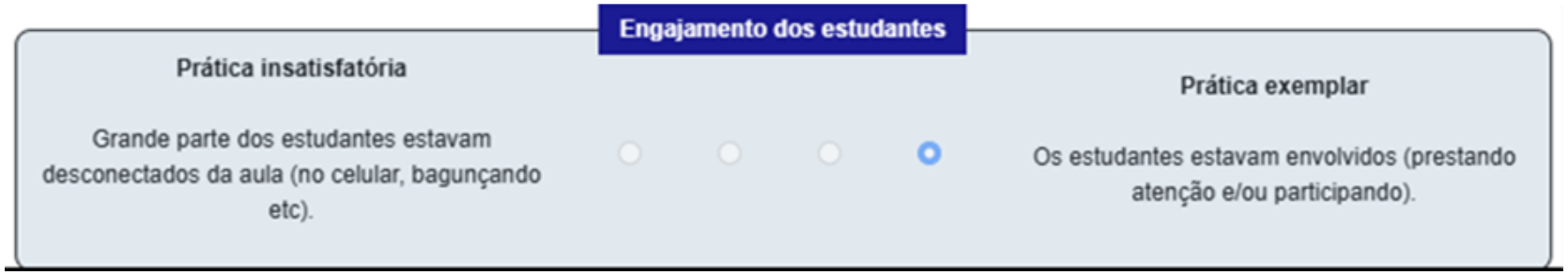
Resultado do apoio na SEDUC

Quantidade x Qualidade

70%

dos critérios analisados pelos gestores são avaliados como exemplares.

Em certa DE, de 1021 aulas assistidas na última semana, 733 foram consideradas exemplares.



Apoios Presenciais – U.R.E.

Apoios Realizados

8.588

Professores Apoiados

683

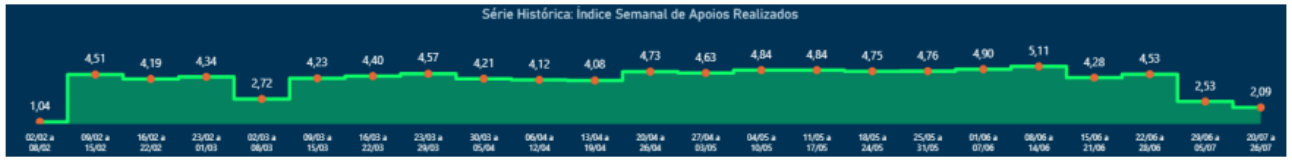
Total de Avaliadores

173

Painel Escola Total: Apoio Presencial, acessado 29/07/2025

Índice Semanal de Apoios Realizados

4,11



Apoios Presenciais – U.R.E.

Apoio Presencial
Educação ANO LETIVO 2025

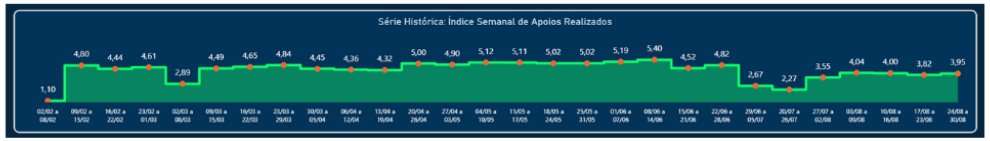
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Apoios Realizados
10.535

Professores Apoiados
702

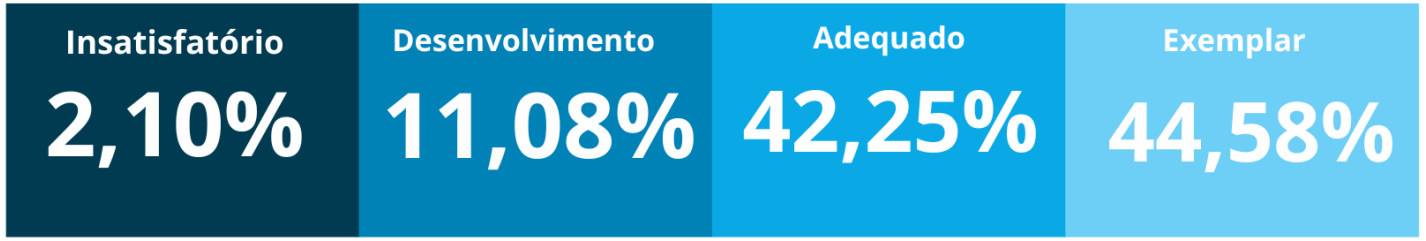
Total de Avaliadores
180

Índice Semanal de Apoios Realizados
4,25

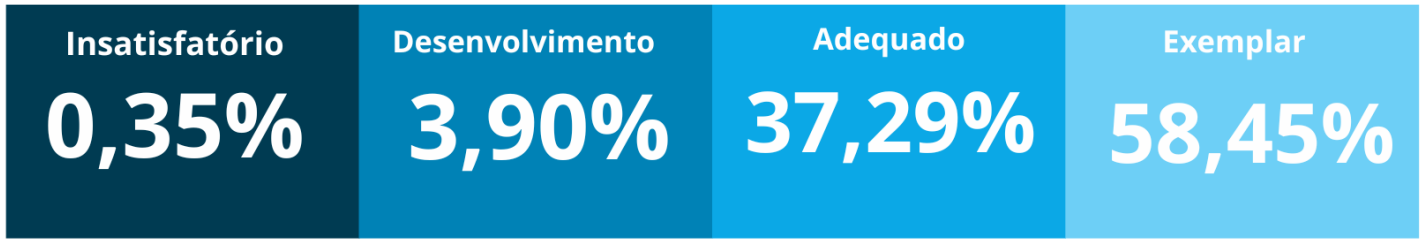


Painel Escola Total: Apoio Presencial, acessado 04/09/2025

Resultado do apoio na U.R.E.



Painel Escola Total: Apoio Presencial, ultimas 6 semanas



Painel Escola Total: Apoio Presencial, ultimas 6 semanas do 1º semestre

Quais hipóteses temos sobre isso?

Hipóteses

COMO ESTÁ O APOIO NA MINHA ESCOLA?

As aulas que temos hoje são exemplares
Só aulas excelentes são escolhidas para a realização do apoio presencial
A avaliação não está sendo feita de maneira fidedigna

Análise da ferramenta

APOIO

PRESENCIAL

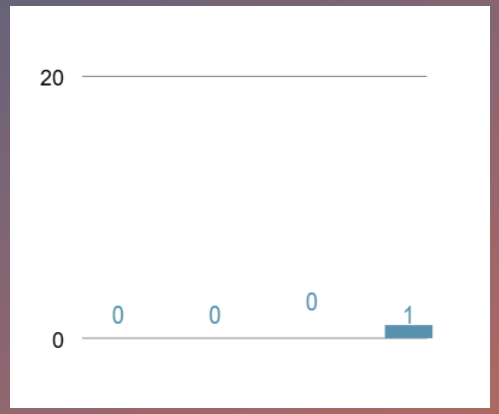
Apoio Presencial

Abaixo, destacamos algumas situações comuns de acontecer em sala de aula de acordo com os eixos listados acima. Para cada situação, você encontrará, em um extremo, uma **prática insatisfatória** e, no outro, uma **prática exemplar**. Com base na sua **observação da aula**, indique onde o professor se encontra em relação a essas práticas e, se necessário, utilize as **graduações intermediárias**, caso você acredite que o docente não se encontra em nenhum **extremo**.

Ao lado de cada aspecto, há um gráfico que mostra quantas vezes você selecionou cada nível neste mês. Além de te oferecer visibilidade, o gráfico visa fazê-lo refletir se sua avaliação condiz com a qualidade das aulas de sua escola. Caso todas as avaliações de determinado aspecto estiverem no nível 4 (prática exemplar), questione se não há mesmo oportunidades de melhoria nas aulas realizadas pelos professores da sua unidade. Por outro lado, se a maior parte das avaliações estiver no nível 1 (prática insatisfatória), reflita se você está conseguindo reconhecer boas práticas em sala de aula. **Lembre-se: uma indicação de prática insatisfatória em algum aspecto não gera nenhum prejuízo ao professor, pois o apoio presencial não se trata de uma avaliação. O que realmente importa é que sua observação e o seu feedback contribuam para o desenvolvimento das práticas docentes de forma objetiva e sincera.**

Por último, não deixe de utilizar o campo aberto no final desta página para destacar mais **evidências de práticas** que você observou em aula e que podem ajudá-lo a dar um feedback construtivo para o docente.

APOIO PRESENCIAL



Insatisfatório	Necessita Desenvolvimento	Adequado	Exemplar

Formulário preenchido:

Preparação de aula

Prática insatisfatória				Prática exemplar
O professor não demonstrou ter se preparado para o uso do recurso pedagógico (materiais didáticos ou outros).	○	○	○	◉ O professor mostrou preparo adequado para o uso do recurso pedagógico (materiais didáticos ou outros).

Domínio do conteúdo

Prática insatisfatória				Prática exemplar
O professor fez explicações superficiais, demonstrando insegurança sobre o tema.	○	○	○	◉ O professor demonstrou domínio do tema. (Exemplo: respondendo perguntas dos alunos com clareza).

Gestão do tempo

Prática insatisfatória				Prática exemplar
Houve dificuldade em gerenciar o tempo da aula. (Exemplo: aula não teve tempo para sistematização do conteúdo).	○	○	○	◉ A aula fluiu com início, meio e fim, passando pelos pontos planejados.

Ensino-aprendizagem

Prática insatisfatória				Prática exemplar
O professor não fez escolhas adequadas de metodologias e não se preocupou em verificar se os estudantes estavam aprendendo.	○	○	◉	○ A aula teve metodologias excelentes prezando a aprendizagem do grupo.

Engajamento dos estudantes

Prática insatisfatória				Prática exemplar
Grande parte dos estudantes estavam desconectados da aula (no celular, bagunçando etc).	○	○	○	◉ Os estudantes estavam envolvidos (prestando atenção e/ou participando).

APOIO PRESENCIAL:

Identificação do professor | Protocolo de observação | Relatório e agendamento do feedback

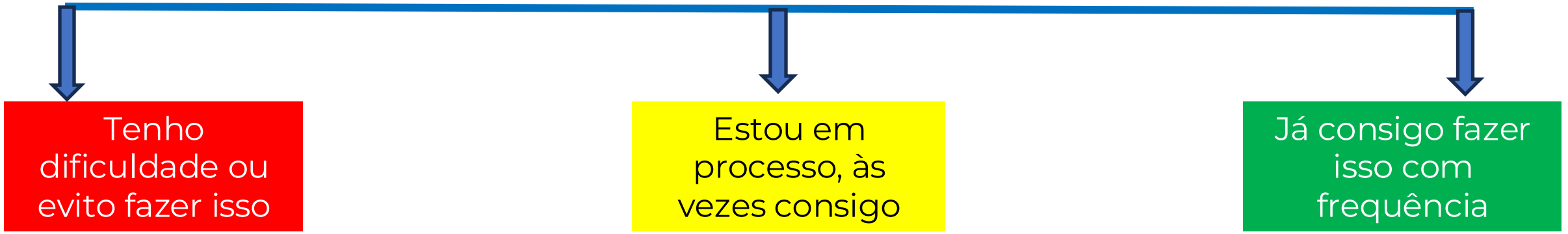
1) Evidências de observação
2) Relatório do Feedback Elogios
3) Relatório do Feedback Desafios

PAUSA PARA O CAFÉ!

MAOS À OBRA!

Linha da Liderança

Construa a linha da Liderança para que possamos preencher com algumas frases



O CUIDAR como ATO DE CORAGEM

1) Eu consigo apontar desafios com firmeza e respeito?

2) Eu ofereço caminhos sem impor respostas prontas?

3) Eu me coloco ao lado, mesmo diante da resistência?

4) Eu escuto antes de propor?

5) Eu planejo junto, não sozinho?

6) Eu reconheço os pequenas avanços de cada professor/gestor?

7) Eu consigo apontar desafios com clareza, mesmo quando sei que isso pode ser desconfortável?

8) Eu consigo acolher as fragilidades dos professores sem confundir isso com passar a mão na cabeça?

9) Eu consigo me manter presente e comprometido, mesmo quando o outro não responde como eu esperava?

Ajudar com coragem

Oferece caminhos

Aponta os desafios e oportunidades

Reconhece vitórias

AJUDAR COM CORAGEM

Pensa junto

Aponta com firmeza

Se coloca ao lado

Apoio Presencial em quatro passos

Ação: Modelizar esse processo junto ao coordenador pedagógico, de modo que ele também se aproprie das aprendizagens e possa fortalecer essa prática na rotina da escola.

Apoio Presencial em quatro passos:

1. **Conversa inicial** com o coordenador para discutir sobre a observação, os instrumentos e como eles podem apoiar o olhar para a sala de aula;
2. **Observação conjunta** de uma aula com o coordenador pedagógico, utilizando o mesmo instrumento de registro;
3. **Comparação das anotações**, identificando convergências e diferenças no olhar de cada um;
4. **Feedback compartilhado**, com momento inicial de análise do registro da observação com o coordenador pedagógico e definição de pontos a serem compartilhados com o professor.

APOIO PRESENCIAL E FEEDBACK FORMATIVO

1) **Investigação e Escuta ativa** (SEMAFORIZAÇÃO)

2) **Apoio e Feedback** (INTERVENÇÃO FORMATIVA)

3) **Acompanhamento Contínuo** (PDCA)

ATPC como Espaço de Aprendizagem:
reflexões sobre as etapas de um ATPC

Pra começar!

O que faz uma ATPC ter qualidade?

O que é ATPC de Qualidade?

Reflete sobre a prática docente

Clareza no foco da reunião

Troca experiências entre pares

Inclui ativamente todos os docentes

Constrói projetos e metas pedagógicas

Usa registros, textos teóricos, estudos de caso e dados da escola.

Estimula a conscientização para a transformação

Formando formadores para a escola básica do século XXI: relatos de pesquisa. Organizadora: Lilian Ghiuro Passarelli

Tem material preparado e que subsidia todo o processo de reflexão e conscientização - Pauta preparada e estruturada

Refinando o olhar do(a) Coordenador(a) pedagógico

CHECK-LIST

- [x] Reflete sobre a prática docente
- [x] Está claro o foco da reunião
- [x] Tem troca experiências entre pares
- [x] A proposta inclui ativamente todos os docentes
- [x] Prevê a construção de projetos e/ou metas pedagógicas
- [x] Está previsto o uso de registros, textos teóricos, estudos de caso e dados da escola
- [x] Estimula a conscientização para a transformação
- [x] As estratégias estão coerentes com o objetivo da pauta
- [x] O tempo está organizado de maneira a garantir um encontro fluído da abertura a sistematização

Educação

INVESTIGAR PARA CRIAR

Investigar para criar

1 - Como a equipe docente costuma vivenciar a ATPC?

2 - Quais os maiores desafios para que seja um espaço formativo?

3 - Qual a melhor ATPC já vivenciada por você?

Educação

ETAPAS DE UM ROTEIRO DE ATPC

Refinando o olhar do(a) Coordenador(a) pedagógico

ATPC como espaço de Aprendizagem

1) Definição do *Objetivo Formativo*

- Qual a ***necessidade formativa*** observada no grupo docente?
- Quais ***dados da escola*** sustentam essa escolha?

2) Construção do *Objeto de Estudo* da ATPC

- Qual ***prática*** será o foco da reflexão?
- Há um ***texto, registro,*** documento ou situação-problema que ajudará a ***provocar a discussão***?

3) Estruturação das *etapas formativas*

- **Descrever:** relatar a prática tal como aconteceu, sem julgamentos, para que todos possam analisar.
- **Informar:** trazer explicações teóricas relacionadas à prática contextualizando os conceitos envolvidos.
- **Confrontar:** provocar tensões e reflexões, promovendo argumentações que questionem a prática à luz da realidade social e institucional.
- **Reconstruir:** propor novos caminhos e práticas, com base nas reflexões feitas, alinhando-as às necessidades da comunidade escolar.

4) *Registro* e Acompanhamento

- Quem irá ***registrar as reflexões*** e propostas surgidas?
- Haverá ***continuidade*** dessa discussão em outro momento?
- Como ***acompanhar os desdobramentos*** da prática planejada?

A ATPC não é apenas um momento na agenda, mas o alicerce onde se constrói a intencionalidade do ensino e se fortalece a prática do-cente com propósito e colaboração.

Oficinas – Rotação por Estações

Grupo 1: Videoconferência

- AVELINO/ASSENTAMENTO
- ERUCE
- CELSO FERREIRA
- MATILDE
- DIMAS
- JTA
- PEDRO BENTO
- SANDRA
- PAN
- MARIA IZABEL
- ABÍLIO
- CORONEL

Grupo 2: Acessa

- PADRE EMÍLIO
- BENÊ
- CASTELUCCI
- PIRES
- COTA
- PAULO DELÍCIO
- MARIANA
- JLP
- JOSÉ PENNA
- MICHELIN
- GUIDO
- CEEJA

ALMOÇO

Oficina I
Da observação ao *Apoio Presencial*

Oficina I

*Só podemos **olhar o outro** e sua **história***
*se temos conosco mesmo uma **abertura de aprendiz***
que se observa (se estuda) em sua própria história.
(Madalena Freire, 1996, p. 10)

Por que estamos aqui?

- **Refletir** sobre a importância do **Apoio Presencial** no processo de ensino e de aprendizagem;
- **Desenvolver** atividades com foco no **Apoio Presencial** como ação formativa;
- **Ampliar** o repertório de estratégias de **observação** como subsídio ao **Apoio Presencial**.

Pra começar

TODO MUNDO ESCREVE

Apoiar envolve uma infinidade de outros processos.

Para você, qual palavra representa essa ação?

1º momento da Oficina 1

*Só podemos **olhar o outro** e sua **história***
*se temos conosco mesmo uma **abertura de aprendiz***
que se observa (se estuda) em sua própria história.
(Madalena Freire, 1996, p. 10)

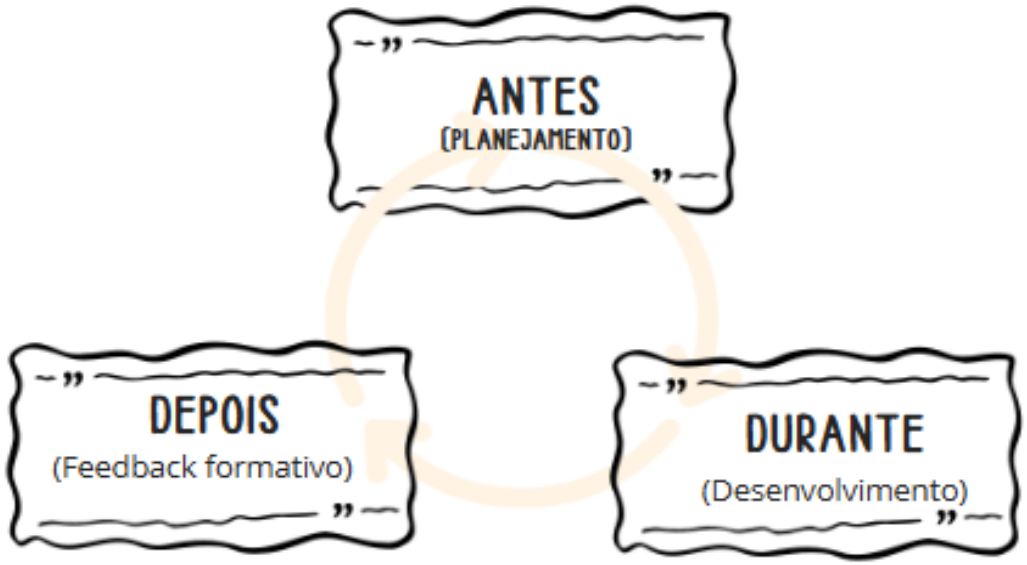
Em contexto

Observar do Latim OBSERVARE, “**cuidar de**, **guardar**”, formado por OB-, “sobre”, mais SERVARE, “**manter seguro**, **cuidar de**”.

VER	=	olhar, fitar, atentar, contemplar, admirar, apreciar, presenciar.
REPARAR	=	constatar, verificar, notar, perceber.
ESPIAR	=	espreitar, espionar, vigiar, bisbilhotar.
ANALISAR	=	examinar, estudar, pesquisar, investigar, descobrir
ADVERTIR	=	repreender, censurar, criticar, recriminar.
PONDERAR	=	prevenir, replicar, comentar, expressar.

Em contexto

Apoio Presencial é uma **metodologia** pedagógica pautada na tríade:



> Partindo do pressuposto que a **observação** é parte integrante do **Apoio Presencial**, Madalena Freire (2021), considera que, observar [apoiar] uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela" . (p.136)

Ciclo contínuo que visa o aperfeiçoamento dos processos de **ensino** e de **aprendizagem**, por meio da **reflexão** sobre a **prática**.

Painel Interativo

Grupo 1

PLANEJAR O APOIO ENVOLVE...

Grupo 2

REALIZAR O APOIO ENVOLVE...

Grupo 3

OBSERVAR O PROFESSOR PODE REVELAR ...

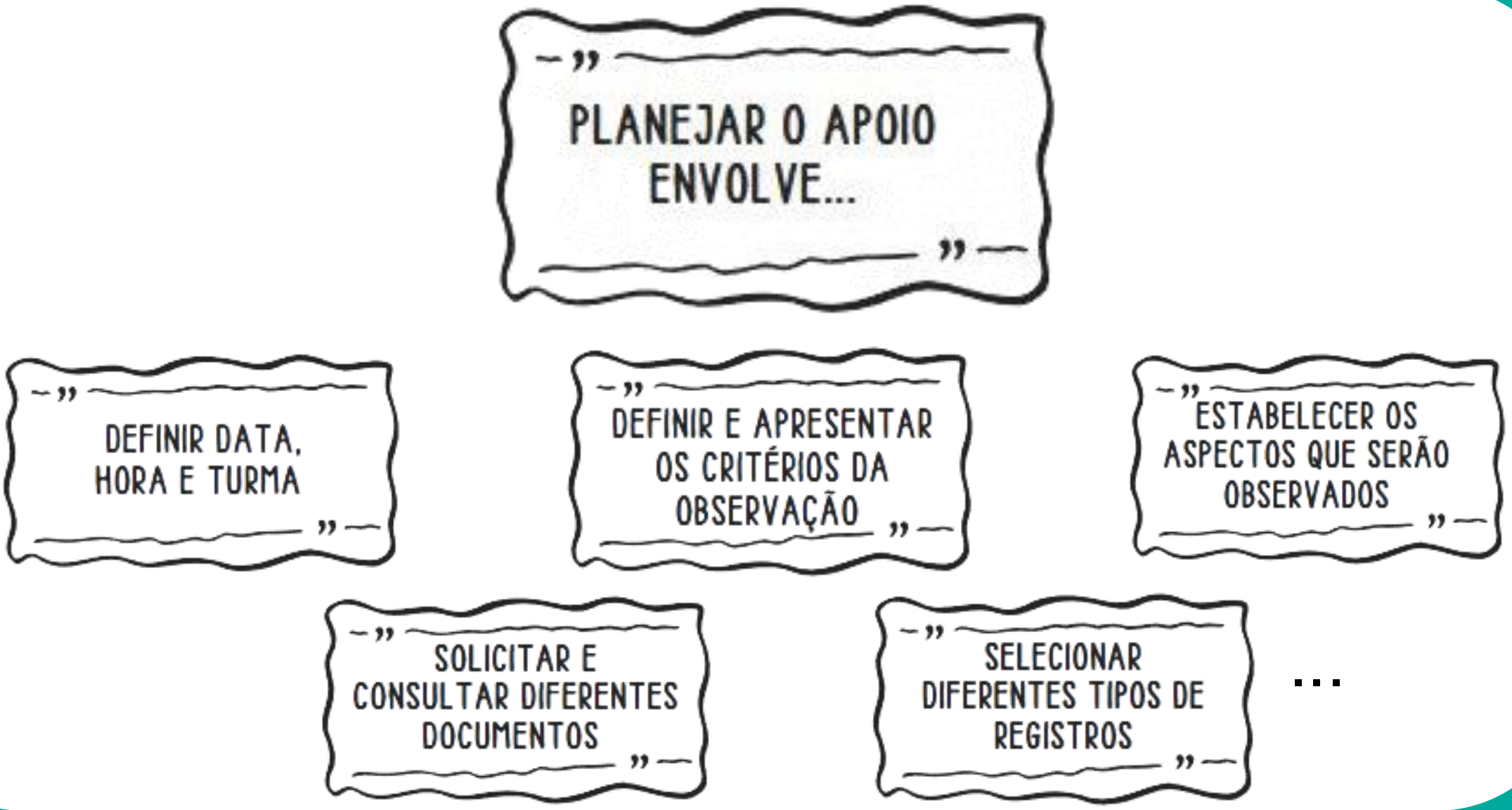
Grupo 4

OBSERVAR OS ESTUDANTES PODE REVELAR ...

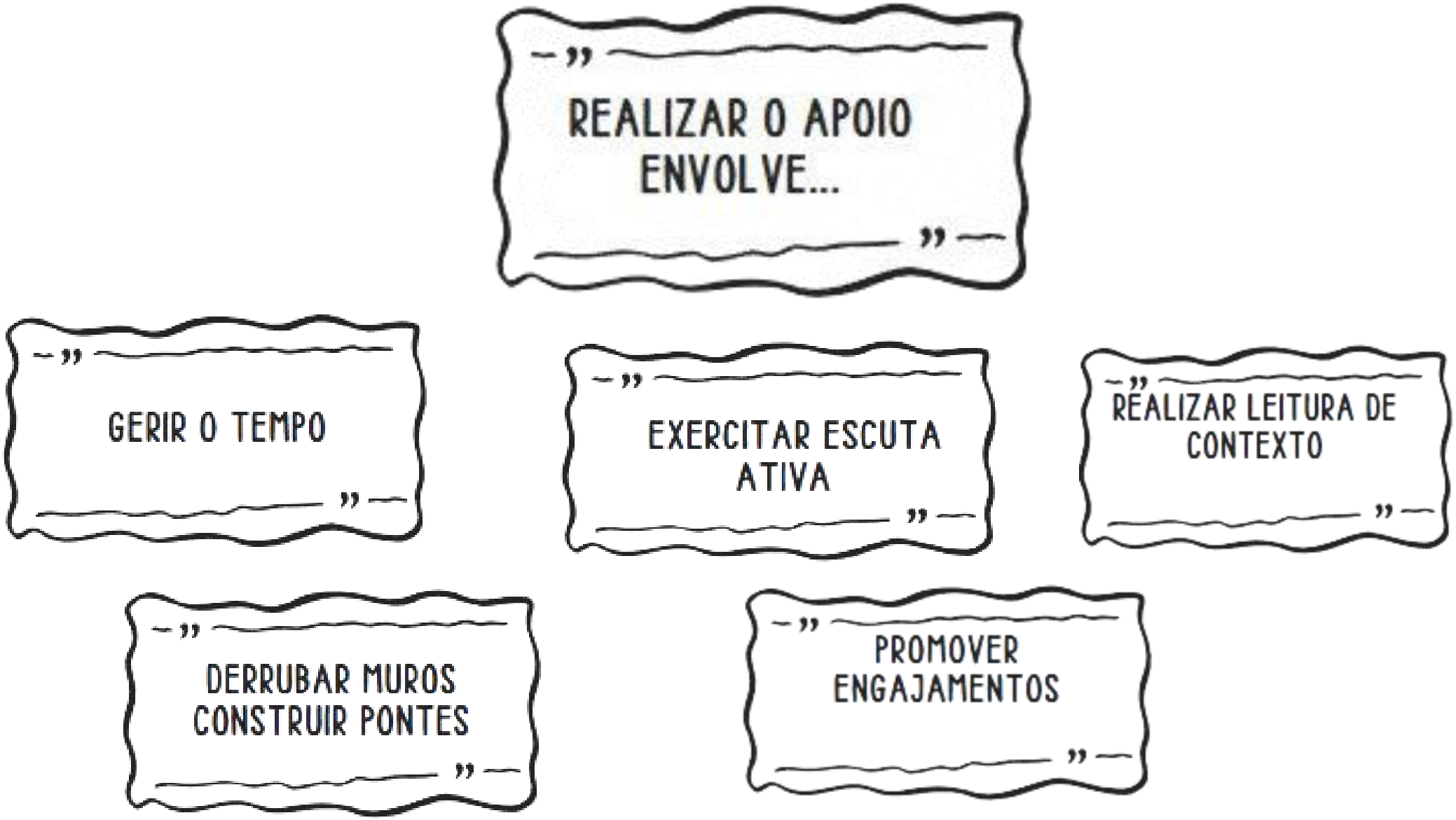
Grupo 5

O QUE NÃO FAZER DURANTE A OBSERVAÇÃO

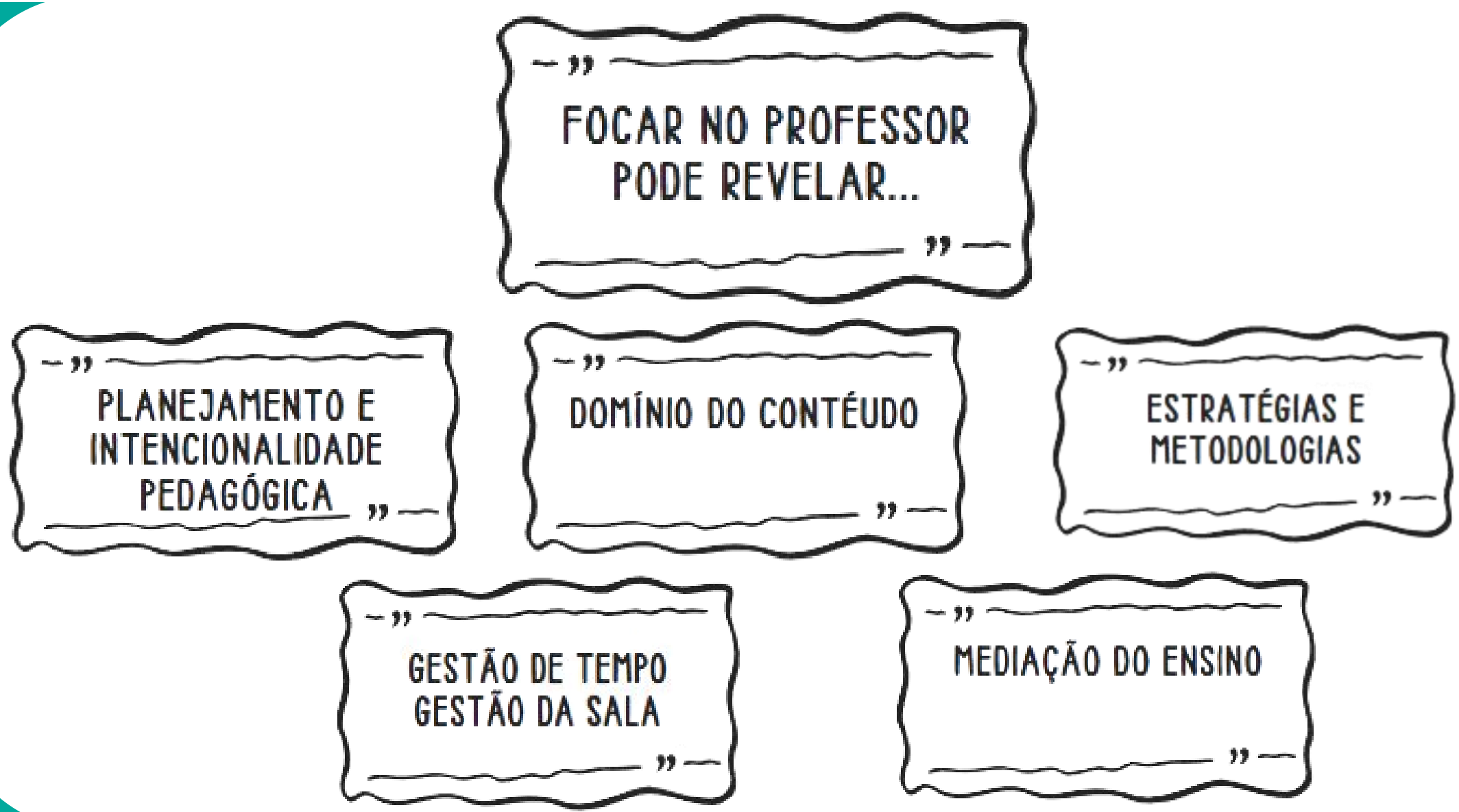
Painel Interativo



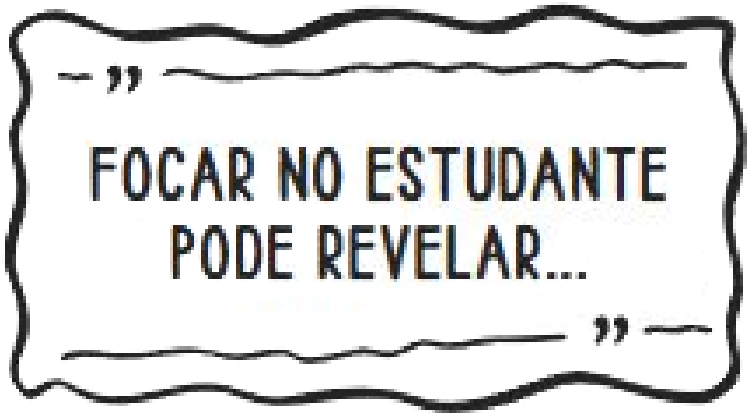
Painel Interativo



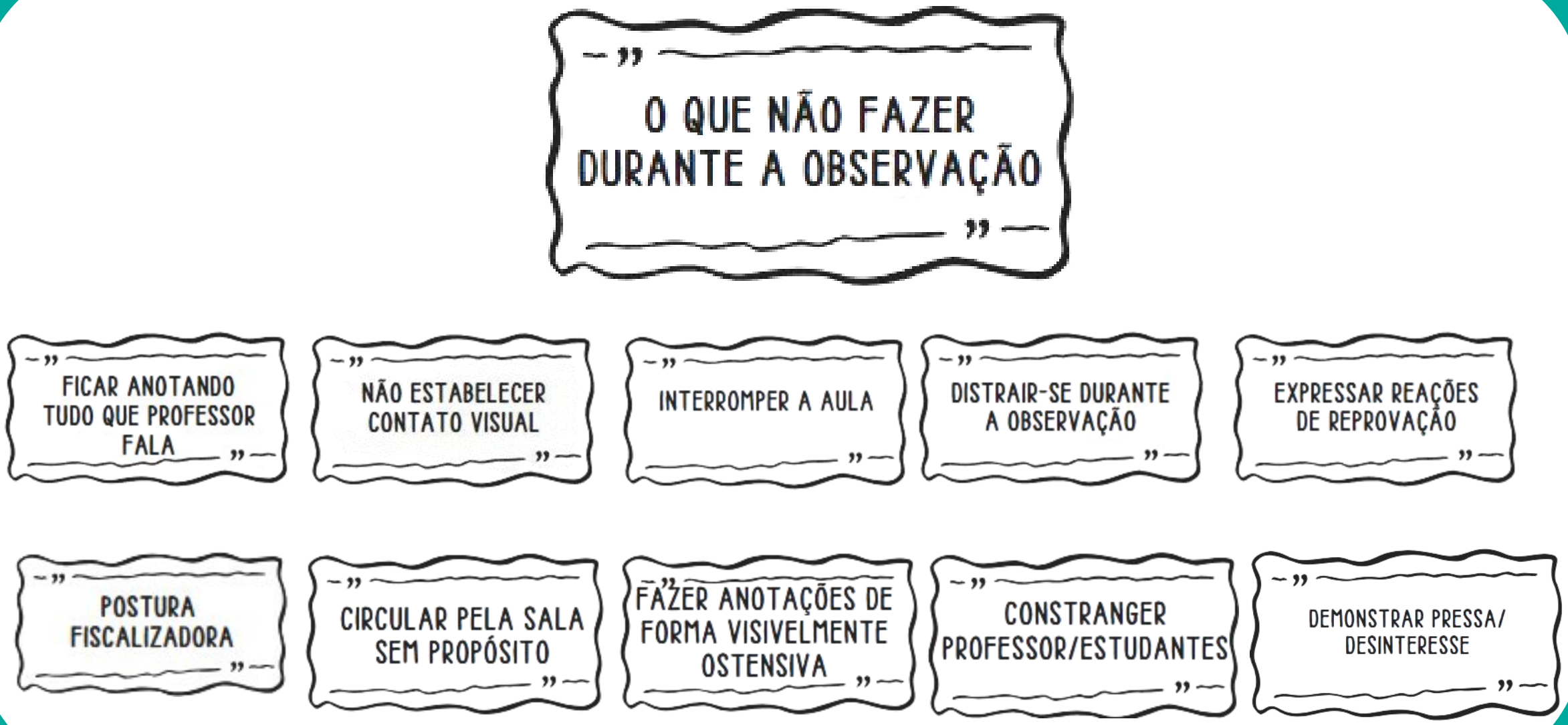
Painel Interativo



Painel Interativo

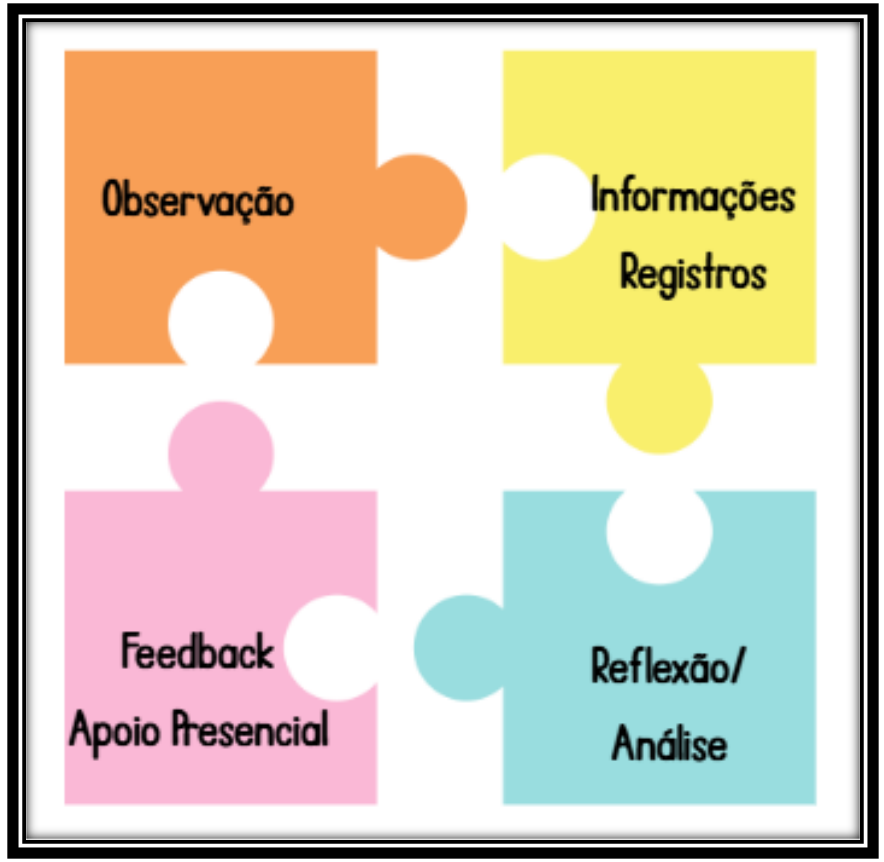


Painel Interativo



Ação - Reflexão - Ação

> *A observação desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, constituindo uma fonte de inspiração e motivação e um forte catalisador de mudança na escola.*
>
> Pedro Reis, p.11, 2011



2° momento da Oficina 1

*Só podemos **olhar o outro** e sua **história***
*se temos conosco mesmo uma **abertura de aprendiz***
que se observa (se estuda) em sua própria história.
(Madalena Freire, 1996, p. 10)

Observação de aula

DE OLHO NO MODELO

Educação

COORDENADOR 1

Foi observada uma aula de Matemática ministrada pelo professor Carlos Henrique, na turma do 7º ano B do Ensino Fundamental. O tema da aula foi operações com números racionais na forma de frações, tendo como objetivo principal desenvolver a compreensão dos estudantes acerca da adição e subtração de frações com denominadores diferentes.

O professor iniciou a aula relembrando conceitos básicos sobre frações equivalentes, utilizando o quadro e exemplos práticos. Em seguida, apresentou os objetivos da aula e propôs uma breve revisão coletiva, verificando o que os estudantes já sabiam sobre o assunto. Após essa retomada, introduziu o novo conteúdo de forma gradual, explicando as etapas necessárias para efetuar a soma e a subtração de frações, sempre utilizando exemplos contextualizados ao cotidiano dos alunos.

Na sequência, os estudantes foram convidados a resolver exercícios individuais registrados no caderno, enquanto o professor circulava pela sala oferecendo orientações e esclarecendo dúvidas. Observou-se que alguns alunos apresentaram dificuldades no processo de simplificação das frações.

Posteriormente, os alunos foram organizados em duplas para a realização de atividades propostas no livro do estudante. Esse momento favoreceu a troca de estratégias entre os pares, aumentando a participação de estudantes que inicialmente se mostravam mais tímidos. O professor acompanhou de perto essas interações, incentivando a colaboração e corrigindo eventuais equívocos.

Ao final, houve socialização das respostas no quadro. O professor valorizou a participação dos alunos, reforçou os principais procedimentos para realizar corretamente as operações e orientou sobre a realização de exercícios complementares como tarefa. A gestão do tempo foi adequada, permitindo que todas as etapas planejadas fossem cumpridas.

Em síntese, a aula observada evidenciou preparo e organização do professor, clareza e segurança na explicação do conteúdo, bem como estratégias diversificadas que favoreceram a aprendizagem e o engajamento dos estudantes. Houve, contudo, a necessidade de maior atenção a alguns alunos que ainda apresentavam dificuldades específicas, o que poderá ser trabalhado em aulas futuras.

Observação de aula

DE OLHO NO MODELO

Educação

COORDENADOR 2

Acompanhei uma aula de Matemática do professor Carlos Henrique, com a turma do 7º ano. O tema foi operações com números racionais na forma de frações.

O professor iniciou a aula utilizando exemplos no quadro. Em seguida, mostrou como fazer as operações, trazendo exemplos práticos, o que tornou o momento interessantíssimo. Depois, os alunos fizeram exercícios individuais e, logo após, atividades em duplas com o uso do livro do estudante. O professor caminhou pela sala, mas focou em esclarecer as dúvidas de apenas alguns alunos, embora eu tenha notado que a maioria dos alunos tiveram dificuldades.

Durante as atividades em duplas, percebi que alguns estudantes começaram a se dispersar. No final, o professor corrigiu os exercícios no quadro e solicitou que os alunos copiassem, então, reforçou os procedimentos e passou tarefa.

No geral, a aula aconteceu dentro do planejado e foi organizada, mesmo que em alguns momentos não ficou claro para mim o que ele queria que os alunos aprendessem. Eu diria que, no geral, foi positiva.

Na prática

Com base na grade de observação, preencham o quadro-síntese:

PARÂMETROS DE OBSERVAÇÃO	COORDENADOR 1	COORDENADOR 2	COMPARATIVO
Preparo da aula			
Domínio do conteúdo			
Gestão do tempo			
Ensino e aprendizagem			
Engajamento dos estudantes			

Analisando...

Agora, observem as duas grelhas/grades, e em seguida respondam:

- O que há de diferente entre os dois registros (potencialidades e fragilidades)?
- As informações registradas nas duas grades contribuem para a identificação dos parâmetros de observação? Justifiquem.
- Qual a importância do registro fidedigno na constituição do Apoio Presencial no momento de *feedback* formativo?

Bora compartilhar!

Observação na prática:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO (PEDRO REIS)

PARÂMETROS DE OBSERVAÇÃO	EVIDÊNCIAS	FEEDBACKS – ELOGIOS	FEEDBACKS – DESAFIOS
Preparo da aula			
Domínio do conteúdo			
Gestão do tempo			
Ensino e aprendizagem			
Engajamento dos estudantes			

Em síntese

A qualidade da observação perpassa pela concepção de instrumentos de registros adequados às múltiplas dimensões da observação. Dentre alguns tipos de registros, referenciados por Pedro Reis, destacamos:

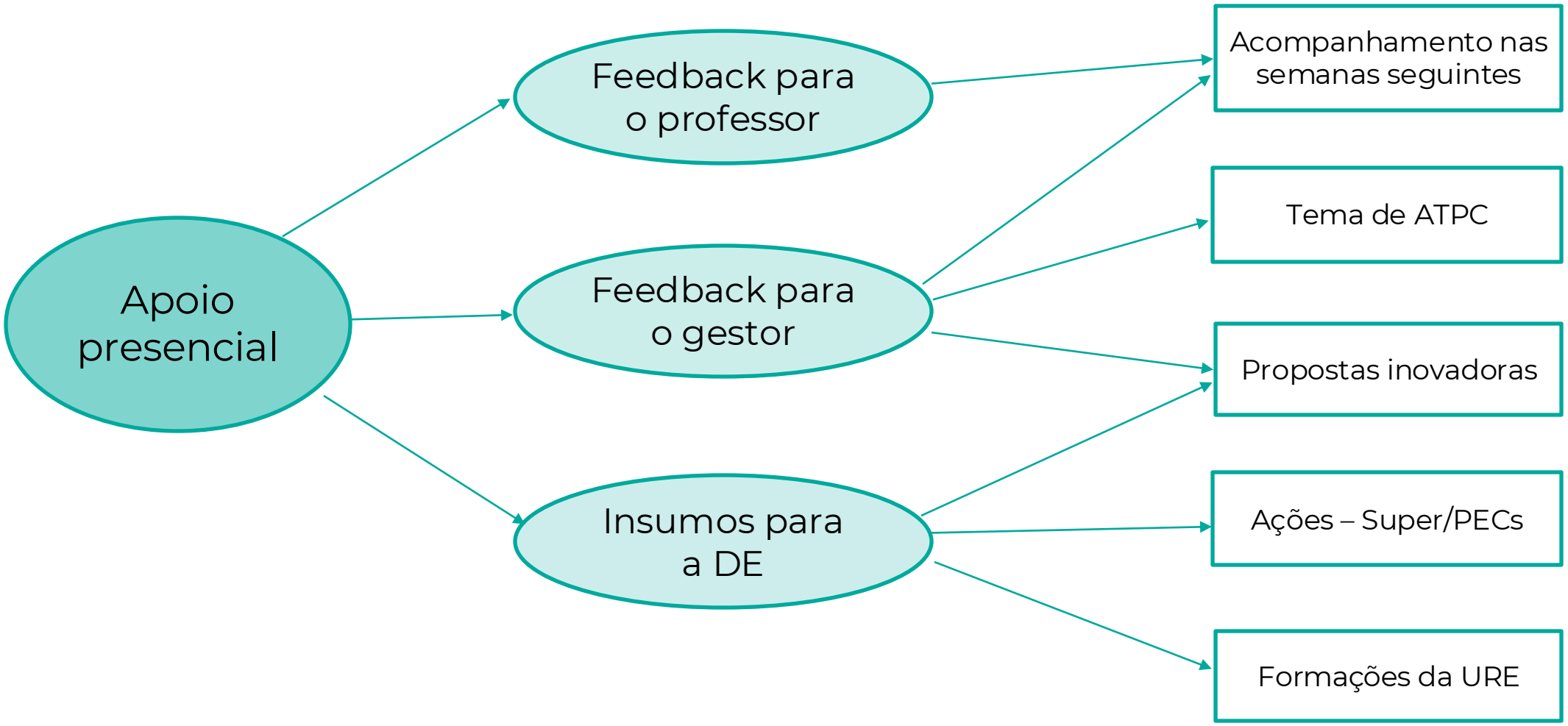
Em síntese

ETAPAS FUNDAMENTAIS DO PROCEDIMENTO
METODOLÓGICO DE APOIO PRESENCIAL

"É numa observação apurada, focada e cuidadosa que o apoio se respalda. Esse apoio é de perto, é presencial, é contínuo, é para e com o(a) docente."

(Curso PDL 2, 2023)

Insumos do apoio



ENCERRAMENTO

#FormAçãoSP

Quando o registro é formativo, ele não apenas descreve o que foi feito, ele ilumina caminhos, orienta ações e transforma a visita em aprendizagem. Que sejamos mais do que observadores: sejamos construtores de sentido e intencionalidade pedagógica.

Referências bibliográficas

CITY, Elizabeth A. [et al.] *Rodadas pedagógicas: como o trabalho em redes pode melhorar o ensino e a aprendizagem.* Porto Alegre: Penso, 2014. Adaptado por Sayuri Masukawa.

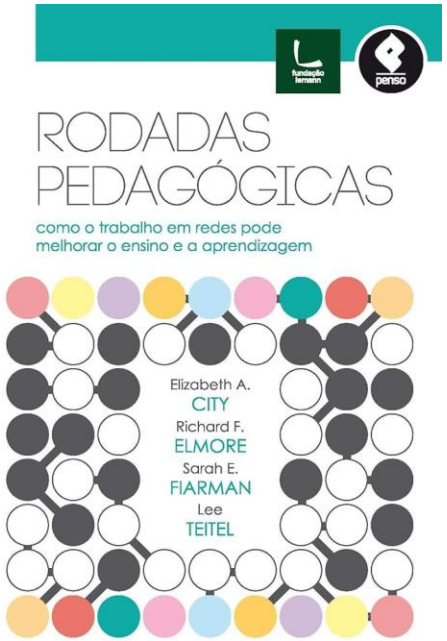
FAURE, Edgar *et* al. *Aprender a ser.* Lisboa: Bertrand. 1974

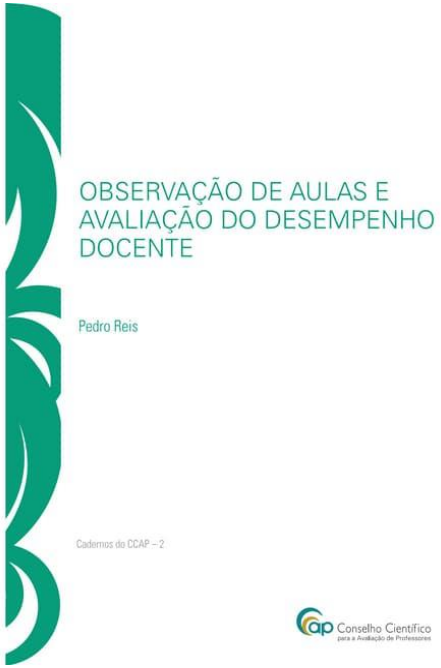
MARTINEZ, M.J.; LAHONE, C. Oliveira. *Planejamento escolar.* São Paulo. Saraiva. 1977.

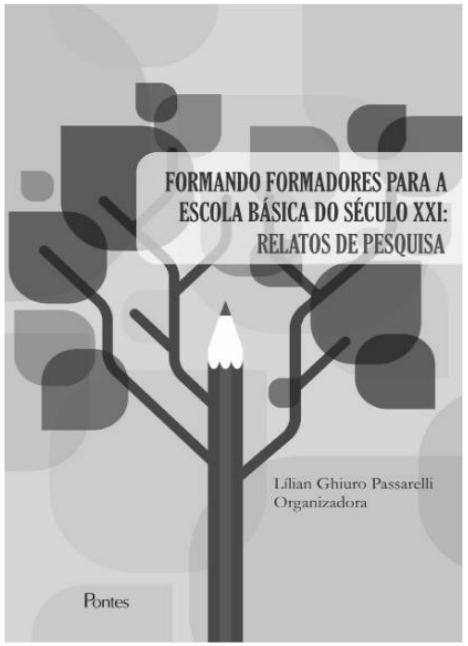
MARTINEZ, M.J.; LAHONE, C. Oliveira. *Planejamento escolar.* São Paulo. Saraiva. 1977. Maria Josefina Martinez e Carlos Lahone.

REIS, Pedro. *Observação de aulas e avaliação do desempenho docente*. Lisboa: Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores, 2011. p. 56-57.

Referenciais sugeridos







PAUSA PARA O CAFÉ!

Oficina II
Feedback Formativo

Oficina II

Mapa das oficinas

Por que estamos aqui?

- Refletir sobre estratégias de **feedback formativo** que promovam o **diálogo respeitoso**, se baseiem na **escuta ativa** e **valorizem os saberes do professor**.
- Fortalecer **práticas de devolutivas** que ofereçam proposições concretas p**ara aprimorar a ação pedagógica**.
- Contribuir para o desenvolvimento coletivo de estratégias que tornem o **feedback formativo** uma **ação contínua de melhoria e valorização profissional**.

1º momento da Oficina II

Mapa das oficinas

Foco no conteúdo

Opinar

é emitir um juízo pessoal, baseado em impressões subjetivas, frequentemente sem apoio em evidências concretas e sem considerar as condições do contexto.

Descrever

é relatar comportamentos observáveis e verificáveis, com base em fatos concretos, sem interpretações pessoais e julgamentos.

Apresentou a atividade de forma confusa.	Reparei que os alunos tinham muitas perguntas acerca da atividade. Qual terá sido a causa?
Apresentou exemplos muitos interessantes.	Esses exemplos que apresentou me ajudaram a compreender o conceito que estava explicando.

(Reis, 2011).

Foco no conteúdo

O que entendemos por *Feedback*?

O *feedback* constitui uma oportunidade de oferecer informação específica e baseado em fatos sobre a prática observada, devendo centrar-se em descrever a ação, sem emitir juízos de valor, para ajudar o professor a refletir e melhorar a sua ação (Reis, 2011).

Descrição x Opinião

Recurso formativo para a melhoria da prática pedagógica

Foco no conteúdo

2º momento da Oficina II

Mapa das oficinas

Foco no conteúdo

O que você entende por Feedback confirmativo e corretivo construtivo?

Na prática

Técnica 43: Virem e conversem

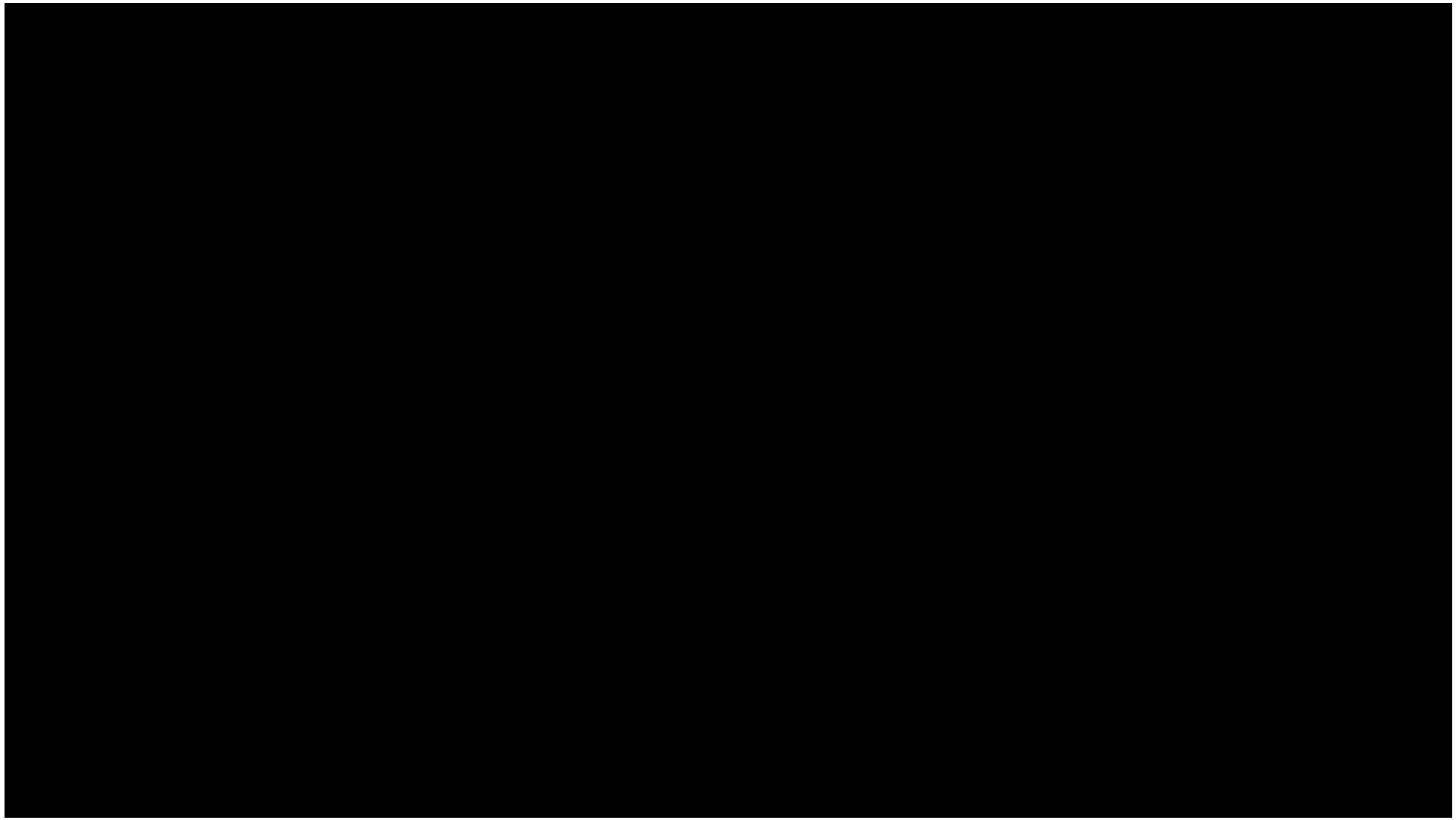
Vamos assistir a dois vídeos que simulam situações de feedback entre uma diretora e uma professora.

Após assistir, vocês irão se reunir em 5 duplas para refletir e analisar cada situação com base nos seguintes questionamentos:

- Quais elementos dos feedbacks apresentados constituem um feedback corretivo construtivo e/ou confirmativo?
- O que poderia ser ajustado para tornar o feedback mais claro, objetivo e favorável para o desenvolvimento da prática docente?

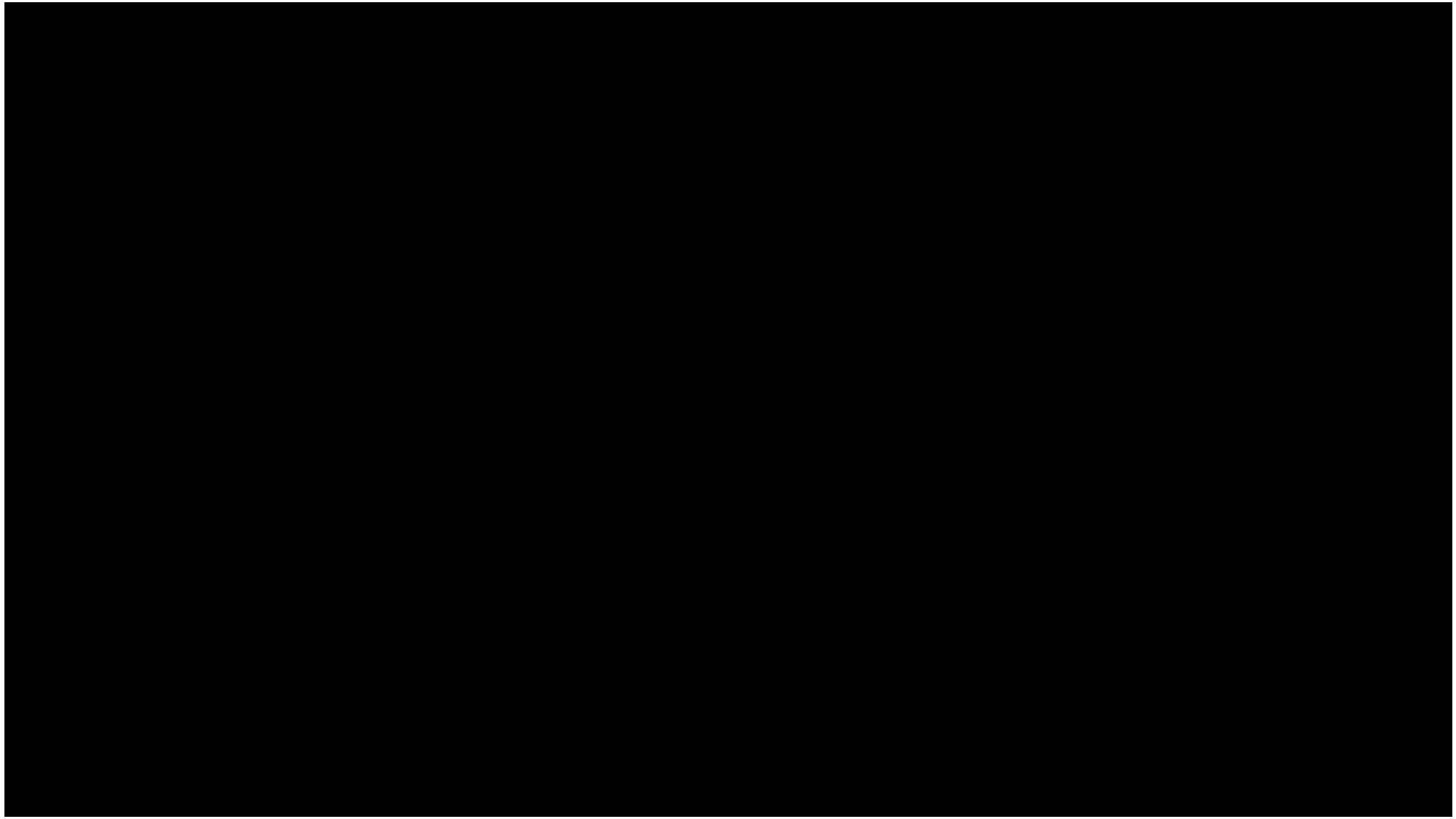
Na prática

Vídeo 1



Na prática

Vídeo 2



Na prática

Técnica 43: Virem e conversem

- Quais elementos dos feedbacks apresentados constituem um feedback corretivo construtivo e/ou confirmativo?

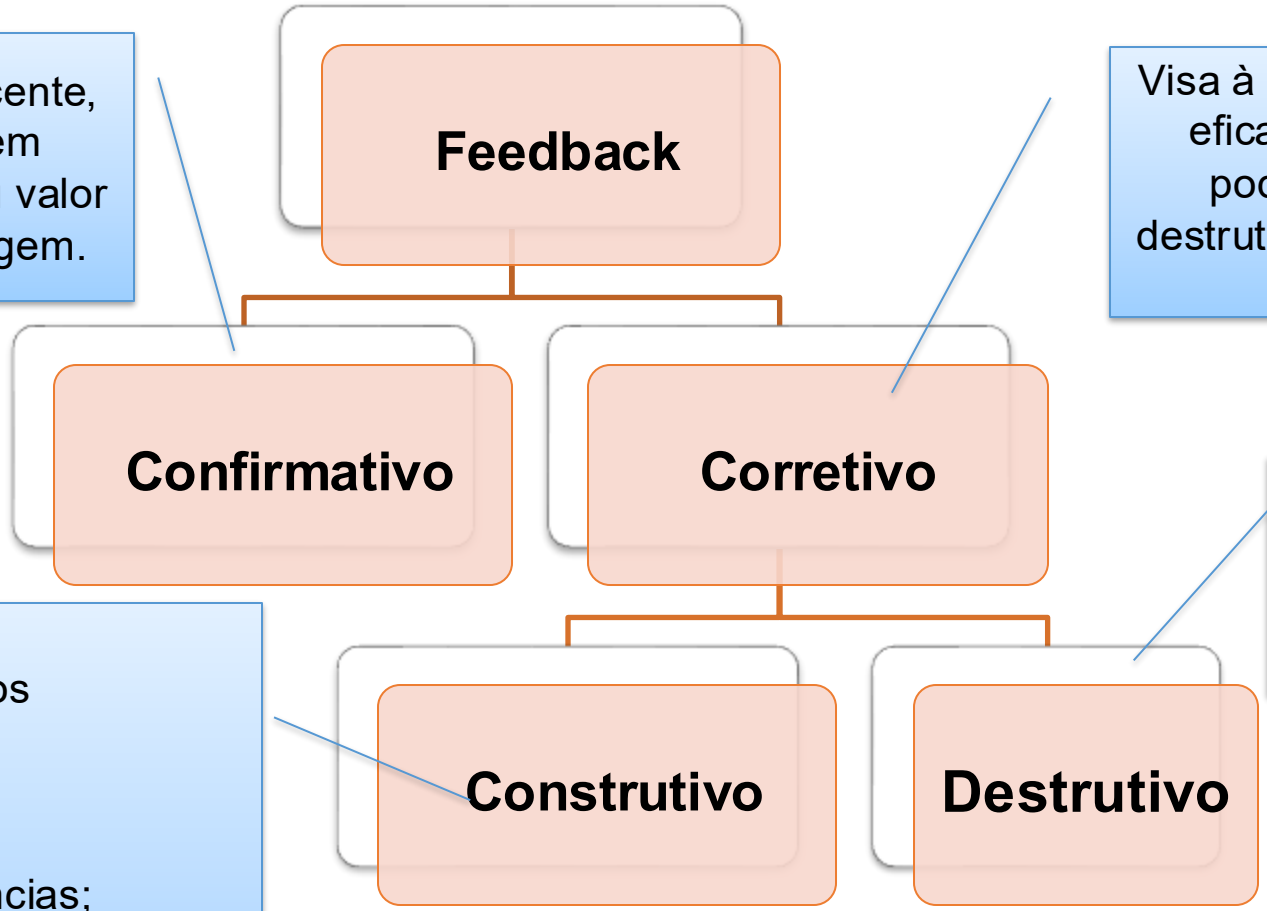
- O que poderia ser ajustado para tornar o feedback mais claro, objetivo e favorável para o desenvolvimento da prática docente?

https://www.youtube.com/watch?v=DCrmpqZtgAM&t=24s

Bora compartilhar!

Ampliando o olhar!

Vamos retomar os tipos de feedback!



Confirma o desempenho docente, salientando as práticas bem sucedidas e reforçando o seu valor para o ensino e a aprendizagem.

Visa à correção de práticas menos eficazes ou com menor êxito, podendo ser construtivo ou destrutivo, conforme a forma como é conduzido.

Não respeita as características e a experiência do professor, não é específico nem fundamentado.

- É claro e específico;
- incide sobre comportamentos observáveis e modificáveis;
- destaca aspectos positivos;
- sugere formas de melhoria;
- baseia-se em fatos e evidências;
- evita juízos de valor;
- respeita o professor como pessoa e profissional.

(Reis, 2011)

E o feedback inexistente?

#FormAçãoSP

Vamos retomar os vídeos

Principais acertos

Ser específico e baseado em fatos	Focar na **ação pedagógica**, e não na pessoa	Escolher o **momento e local adequados**	Ser **claro e direto sobre os impactos** daquela atitude	Manter-se **aberto ao diálogo**	Estar atento e não mexendo no celular

Principais erros

Generalizar	Ser **vago** ou **subjetivo**	**Comparar** com outras pessoas	Dar feedback no **"calor do momento"**	**Focar apenas** em aspectos negativos	**Apontar necessidade sem oferecer repertorio e/ou parceria para a resolução**

Ampliando o olhar!

Um *feedback* eficaz precisa ser:

Frequente

- De periodicidade regular;

Oportuno

- Disponibilizado pouco tempo após a observação da aula;

Específico

- Baseado em dados e relacionado com acontecimentos específicos observados na sala de aula;
- contextualizado, tendo em conta variáveis de contexto como, por exemplo, as características dos alunos, o nível de experiência do professor e o foco da observação.

Ampliando o olhar!

A discussão durante o feedback pode ser organizada em três momentos:

- nos aspectos positivos observados na aula.
- nos aspectos passíveis de melhoria.
- na definição de objetivos para as próximas aulas

IMPORTANTE: O professor pode ser o primeiro a falar, para que ele mesmo aponte os pontos positivos e identifique os aspectos que considera passíveis de melhoria na aula que desenvolveu.

Ampliando o olhar!

IMPORTANTE: O professor pode ser o primeiro a falar, para que ele mesmo aponte os pontos positivos e identifique os aspectos que considera passíveis de melhoria na aula que desenvolveu.

- A aula decorreu conforme o planejado?
- Com quais aspectos da aula você está satisfeito?
- O que você gostaria de melhorar/modificar na próxima vez?

Ampliando o olhar!

Somente a partir dessa autoanálise, o observador pode apresentar um feedback:

Apresentar um **feedback confirmativo**, reforçando práticas bem-sucedidas.

Apresentar um feedback corretivo construtivo, apontando possibilidades de melhoria na prática.

Indicar metodologias ou estratégias adequadas, considerando os saberes já mobilizados pelo professor.

Quando houver lacunas de conhecimento, devem ser previstas ações formativas — individuais ou coletivas — que deem suporte à prática docente.

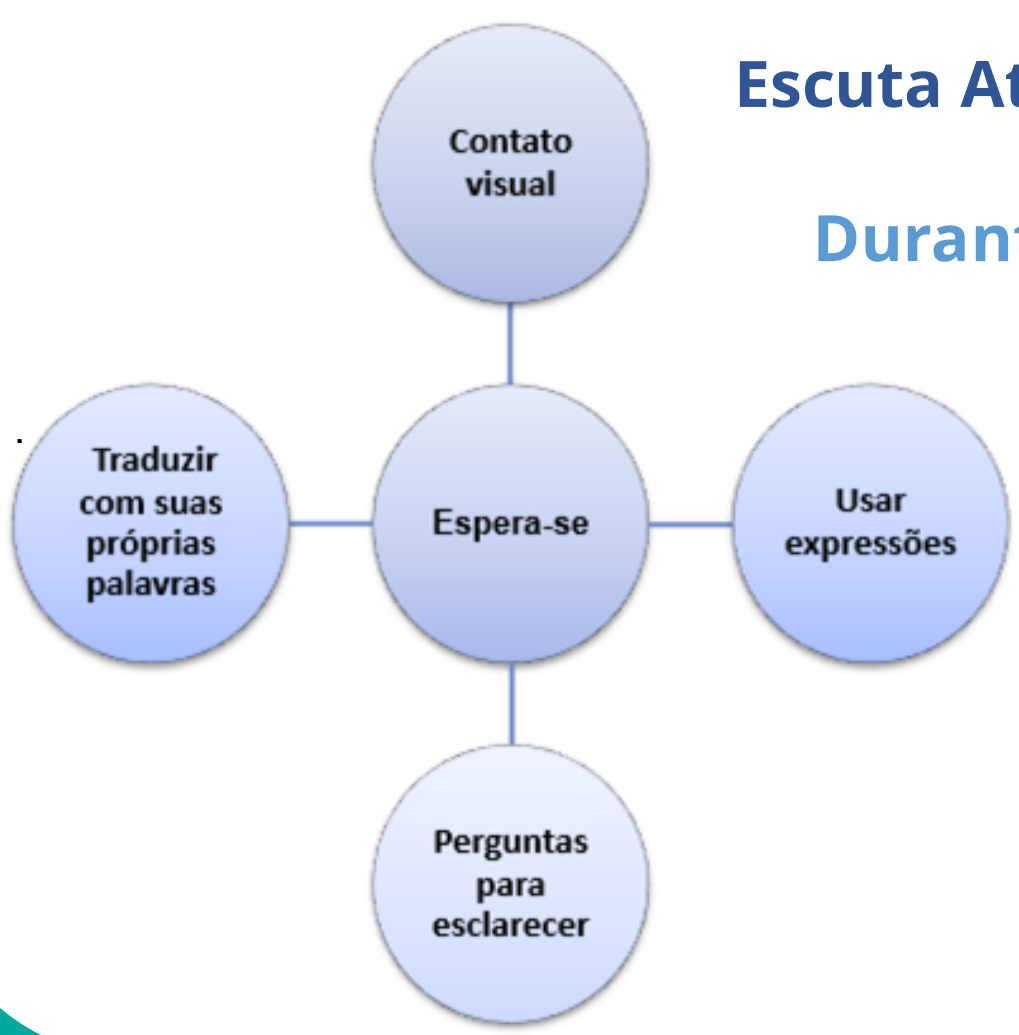
Para além do ***"o que ensinar"***, precisamos também apoiar o ***"como ensinar"*****,** sempre a partir de uma construção colaborativa entre **professor, coordenador e equipe gestora**.

Ampliando o olhar!

É necessário escuta ativa, é importante considerar os saberes dos professores e fazer proposições para a melhoria da prática.

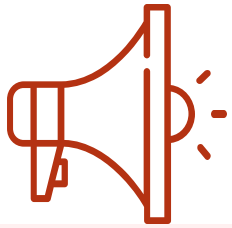
Escuta Ativa é comunicação.

Durante a Escuta Ativa:



Ampliando o olhar!

Dica **importante**



Crie o hábito de conversar com os alunos para saber sobre a qualidade das aulas!

SISTEMATIZAÇÃO

#FormAçãoSP

Por que o feedback é crucial?

#FormAçãoSP

- Direciona o desenvolvimento da equipe.
- Fortalece uma cultura de corresponsabilização e aprendizado.
- Fortalece as relações entre os profissionais.
- Reconhece e motiva a equipe.
- Resolve problemas.

Referências bibliográficas

CITY, Elizabeth A. [et al.] *Rodadas pedagógicas: como o trabalho em redes pode melhorar o ensino e a aprendizagem.* Porto Alegre: Penso, 2014. Adaptado por Sayuri Masukawa.

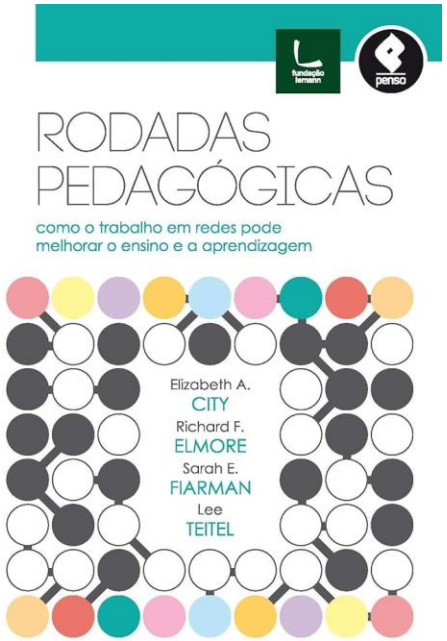
FAURE, Edgar *et* al. *Aprender a ser.* Lisboa: Bertrand. 1974

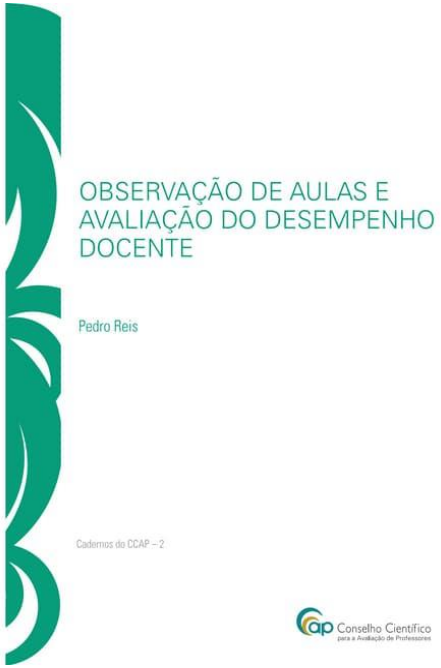
MARTINEZ, M.J.; LAHONE, C. Oliveira. *Planejamento escolar.* São Paulo. Saraiva. 1977.

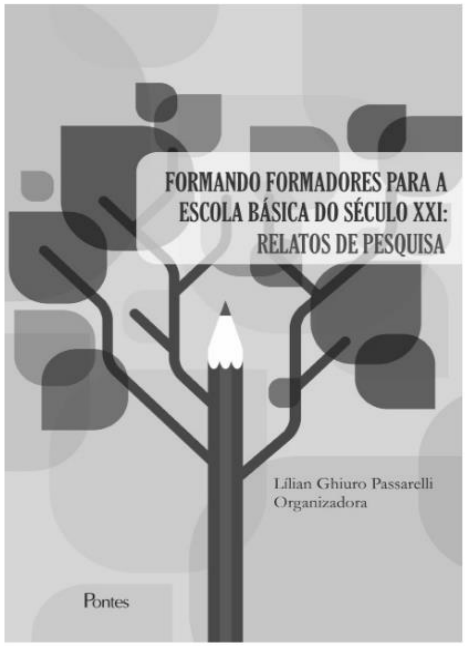
MARTINEZ, M.J.; LAHONE, C. Oliveira. *Planejamento escolar.* São Paulo. Saraiva. 1977. Maria Josefina Martinez e Carlos Lahone.

REIS, Pedro. *Observação de aulas e avaliação do desempenho docente*. Lisboa: Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores, 2011. p. 56-57.

Referenciais sugeridos







Avaliação e Encerramento

Avaliação

- Link:

https://forms.gle/cPzqfY9AXEQEUinJ8

Encerramento

"Cada ser humano nasce com **potencial** e tem direito a desenvolvê-lo. Mas, para isso acontecer, ele precisa de oportunidades.

E as melhores oportunidades são as educativas, que preparam as pessoas para fazerem escolhas. E isso eu chamo de **Liberdade**".

Antonio Carlos Gomes da Costa

Secretaria da Educação

OBRIGADO, COORDENADORES(AS)!